

A Dama na Torre



Uma aventura clichê
sobre princesas, dragões e
amores proibidos

appcr4sh

A Dama na Torre

**Uma Aventura clichê
sobre princesas, dragões e
amores proibidos.**

Por appcr4sh

Introdução

Era uma vez uma princesa que foi aprisionada em uma torre...

Você conhece essa introdução, não é mesmo? Provavelmente vai lembrar-se de livros infantis de contos de fadas.

Agora, já viu algo parecido ter sido abordado em uma aventura de RPG? Provavelmente não. Infelizmente, a maioria das aventuras tendem a ser criadas com o objetivo de “pensar fora da caixa”. Algumas aventuras até são escritas resgatando esses elementos de folclore ou contos de fadas, mas sempre com um “plot twist” ou elementos diferentes para dar aquele “tempero”.

A proposta deste material é resgatar o sentimento de conto de fadas como escrito e apresentado nos livros infantis. Teremos uma Princesa, um Dragão e um triste amor proibido.

Pela leveza desta aventura, ela poderá ser mestrada para adultos e crianças. Na verdade, que tal juntar pais e filhos para jogar, se divertir e até se emocionar com este conto em forma de aventura?

Então, sem mais delongas, pegue papel, lápis, alguns dados e vamos à aventura!

A Dama na Torre

Há muito tempo uma dama Élfica se apaixonou por um homem mortal. Este amor foi correspondido pelo homem, que resolveu pedir a mão desta dama em casamento.

O pai da dama Élfica sentiu-se ultrajado com o pedido, pois acreditava que os Homens seriam inferiores aos Elfos, e proibiu qualquer relacionamento romântico entre os dois.

Porém, o amor dos dois era tão grande que perdurou, apesar da oposição do senhor Élfico. Escondidos, os dois se encontravam nos bosques, onde vez após vez trocaram juras de amor.

Anos se passaram e em uma noite de lua crescente, um grupo de Elfos que voltava de uma jornada, viu-os no bosque. O senhor Élfico ficou furioso ao saber disso. Tendo sua vontade desrespeitada, mandou matar o rapaz.

Em prantos, a Dama Élfica implorou que a vida de seu amor fosse poupada, jurando fazer qualquer coisa para acalmar o coração enfurecido de seu pai.

Após grande discussão finalmente o Senhor Élfico cedeu ao pedido de sua filha. Mas as condições eram deveras pesadas para os dois amantes.

Com um coração amargo e mente afiada, o senhor Élfico impôs o seguinte: sua

filha seria trancada em uma torre sem portas e lá deveria permanecer por muitas vidas humanas, até que o tempo apagasse de sua memória a lembrança de seu amado. Já o rapaz seria banido da região, sob pena de morte. Um poderoso encantamento foi colocado na torre, para que ninguém pudesse entrar nela, nem Elfo nem Homem.

Os dias viraram meses, os meses anos e a Dama Élfica ali ficou. Muitos invernos e verões se passaram, mas o amor que ela sentia apenas crescia em seu coração. Todos os dias na janela da torre, ela entoava uma canção de amor. Uma canção de recordação, de todos os momentos que juntos, ela e seu amado, desfrutaram da companhia um do outro.

Os anos tornaram-se décadas e nenhuma notícia dele se ouviu. Mesmo assim a Dama jamais deixou de cantar, com sua voz doce e angelical, as melodias que a faziam lembrar-se dele.

Certo dia a melodia foi ouvida por alguém. Não um Homem nem um Elfo, mas um dragão que voava por aquela região. A melodia soou em seu ouvido como um encanto.

Tomado pelo desejo de saber a quem pertencia aquela voz ele desceu. Contemplou a Dama Élfica e foi tomado por sua beleza. Completamente encantado pela Dama e perdidamente absorto em sua voz o dragão fez dos arredores da

torre sua residência. Torre e moradora tornaram-se seu maior tesouro. Devotava à destruição qualquer um que ousasse se aproximar delas...

Este é o conto da Dama na Torre.

O poema espalhou-se como folhas ao vento. Hoje se pode ouvir nas tavernas, entoada por menestréis ou contada de pais para filhos. Há quem acredite que a história seja verdadeira, jurando já ter ouvido a Dama cantando, ao viajar por estradas nos bosques.

O Início

O grupo está viajando por um bosque quando ouve uma voz angelical cantando uma triste melodia de amor e perda.

Atraídos como que dominados por tal voz, encontram uma torre sem portas e uma bela Dama na sacada, admirando a paisagem e cantando delicadamente a canção que todos ouvem.

Esta é a introdução de nossa aventura. O grupo se aproxima da torre e conhece a Dama.

Níniel se apresenta e conta sua triste história. Explica para os aventureiros que o Dragão vigia atentamente a torre e que não demorará muito para voltar.

Ela pede ajuda para ser livrada de seu cativeiro. Explica que a única

forma de liberta-la seria encontrando seu amado Afonso.

Imediatamente uma ventania começa a soprar. A Dama avisa o grupo que o Dragão está chegando e pede para irem embora imediatamente, antes que ele os encontre e acabe com suas vidas.

O Paradeiro de Afonso

No tempo em que se passa esta aventura, mais de um século se passou. Afonso viveu, envelheceu e morreu.

Se os jogadores resolverem investigar, descobrirão que o nome pertence a um famoso duque, que viveu no passado conhecido como o “Duque Solitário”.

Ele foi responsável por tornar próspera toda uma região. Dizem que em seus dias, a paz e a ordem imperavam.

Este duque nunca se casou ou teve filhos. Sua dinastia não prosseguiu, sendo sucedido por um de seus nobres de confiança.

Nota ao mestre: estas informações devem ser dadas em fragmentos. Os jogadores devem obtê-las por meio de pesquisas ou de perguntas.

O túmulo do Duque pode ser inserido em qualquer lugar que você desejar.

O povo amava o duque, de forma que um grande túmulo foi erigido em sua homenagem, com uma altiva estátua.

A Tumba do Duque Solitário

O Duque foi enterrado com a maior parte de sua riqueza pessoal. Por não ter descendentes e como pompa fúnebre, sua tumba ostenta luxo.

Visando proteger sua memória, muitas armadilhas foram colocadas aqui, para manter longe tanto saqueadores quanto curiosos.

1. A Entrada

Uma sala antes decorada, apresenta apenas alguns objetos velhos e tapeçarias rasgadas. A maior parte do que havia aqui foi roubado.

2. Sala das Guilhotinas

Esta sala possui fendas nas paredes, sangue e esqueletos espalhados.

Das paredes, lâminas são disparadas quando o mecanismo é ativado.

3. A Tapeçaria

Como que preservada por mágica, uma enorme tapeçaria ao fundo, cobrindo completamente a parede, apresenta uma cena do Duque, em um cavalo de batalha, brandindo sua espada.

Sobre as Melodias e o Anel

O Anel foi encantado pelo Senhor Élfico para que, quando Afonso morresse, os efeitos do encantamento da torre acabassem. Infelizmente o amor da Dama e do Duque foi tão grande que perdurou, mesmo após a morte.

O Duque não conhece a melodia entoada pela Dama, assim como a Dama desconhece a melodia do Duque.

Quando entoadas em conjunto, o sentimento por trás delas é poderoso o suficiente para destruir o anel.

Se os jogadores conseguirem destruir o anel, o fantasma do Duque fará uma reverência e desaparecerá. Os efeitos sobre a torre não mais existirão.

Mas se o grupo resolver levar o anel, o fantasma do Duque os acompanhará. Sempre estará próximo ao portador do anel. Caso o objetivo do grupo não seja o de ajudar a Dama e o Duque, o anel deverá ser tratado como amaldiçoado.

O Resgate da Dama

Seja qual for o método utilizado pelo grupo para acabar com o encanto da torre, eles ainda terão de retornar

até ela, ajudar a Dama a fugir e lidar com o Dragão.

A torre ostentará uma porta quando os aventureiros retornarem. (caso o anel tenha sido destruído. Se “dissipar magia” for utilizado, a porta ficará aparente apenas durante o período do efeito da magia).

A torre é luxuosa como uma casa Élfica, mas não possui tesouros. É uma confortável morada para a Dama.

Mapas da torre não serão apresentados, mas você como mestre pode ficar à vontade para narrar ela como achar melhor. A ideia aqui é que o resgate seja rápido, visto que temos um Dragão perdidamente apaixonado pela Dama.

Níniel, a Dama

DV 5 [21], CA12, JP8, MV 9

1 **adaga** +1 (1d4)

1 **adagaArrem.** +1 (1d4)

Magias Memorizadas: *Sono, Misseis Mágicos, Mãos Flamejantes, Flecha Ácida, Invisibilidade, Teia e Bola de Fogo.*

O Dragão

Neste material os dados que serão apresentados dizem respeito a um dragão adulto que cospe fogo. Caso deseje utilizar outro dragão, fique à vontade. Apenas lembre-se que ele

deve ser adulto, poderoso e inteligente.

O Dragão conhecido como Ankinax costuma dormir enrolado na torre, como uma cobra. Regularmente ele se desloca para procurar comida.

O período em que o Dragão fica fora está totalmente na mão do mestre. Tente deixar subentendido que, para um resgate sem combater o dragão, os jogadores terão de se aproveitar do período em que este não está nos arredores.

Ankinax, o Dragão

DV 8+8 [48], CA19, JP 11, MV 9 [15V]

2 garras +8 (1d6 +4)

1 mordida +7 (3d8)

Baforada de Fogo: 3x/dia, 8d6 de dano de fogo.

JPD reduz dano pela metade.

Mágica: como um mago de 6º nível.

Conclusão

Ao ser resgatada, a Dama pede que o grupo a escolte até um bosque próximo. Neste local ela teve seu último momento junto ao seu amado.

A Dama trará consigo uma caixa ornada com joias de todos os tipos. Ela oferecerá como recompensa ao grupo pela ajuda. (fique à vontade para estipular o valor dessas joias).

O Fim?

Aqui estão alguns pontos importantes para concluir este conto.

A Dama Élfica pretende passar o resto de sua vida no bosque onde o grupo a levou. Isto pode gerar muitas ideias e ganchos envolvendo “uma bruxa élfica” em um bosque encantado.

O Dragão foi traído e está com o coração despedaçado. Aqui temos outro gancho que pode envolver o dragão perseguindo os personagens.

Nenhuma informação quanto ao Senhor Élfico foi apresentado aqui. Por causa disso, fique à vontade para inserir algum tipo de “problema” envolvendo ele. Talvez ele envie um destacamento Élfico atrás do grupo ou convoque-os para saber sobre o paradeiro de sua filha.

Era uma vez uma princesa que foi aprisionada em uma torre...

**Com esta introdução damos início a
esta triste história de amor.**

**Embarque em uma jornada perigosa,
salve a princesa e descubra muitos
minstérios.**

**Ah, cuidado com o Dragão que guarda
a torre da princesa!**

